



## FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

Unidade SEDE

Rodovia dos Inconfidentes, Km 108, s/n São José.

Mariana - MG. CEP. 35426-099

Recredenciada pelo MEC pela Portaria Nº717 de 27 de julho de 2018 – publicada no D.O.U. de 30/7/2018

### PROJETO DE PESQUISA

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**FACULDADE:** Faculdade Dom Luciano Mendes

**CURSO:** Graduação em Filosofia

**LOCAL E DATA:** Mariana 14/08/2021

**COORDENADOR DE CURSO:** Dr. Pe. Edvaldo Antonio de Melo

**DISCENTE (S) E NÚMERO(S) DE MATRÍCULA:**

Discente	Matricula
Bruno César de Matos 	2020-1-001278
Bruno Simplicio Henriqueta Silva	2021-1-001510
Claudinei Corrêa Freitas	2020-1-001281
Derek Gabriel Paula Andrade	2021-1-001518
Diêgo Souza Almeida	2020-1-001282
João Lucas Ferreira Basílio	2021-1-001511
Marcos Júnio Ribeiro Faustino	2021-1-001514
Miguel Júnio da Silva	2021-1-001513
Samuel Malta dos Santos	2021-1-001517
Marlon Rocha	Propedêutico
Robson Teixeira	Propedêutico

**TÍTULO:**

**FILOSOFIA E SAÚDE: OS EFEITOS DA PANDEMIA NA ARQUIDIOCESE DE MARIANA - MG**

**INSTITUIÇÃO:** Centro de Pastoral da Arquidiocese de Mariana

**ENDEREÇO:** Rua Dom Silvério, nº 51 – Mariana/MG

**CONTATO:** (31) 3557-3167

**RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA:** Pe. Edmar José da Silva

**ÁREAS/SUB ÁREAS DO CONHECIMENTO:**

**Psicologia**

**Ciências Sociais**

**Filosofia da Religião**

**Ética**

**Antropologia**

**Estatística**

**Geografia**

**Ciência da Saúde**

## 2. JUSTIFICATIVA

A pesquisa a ser realizada se justifica pela tentativa de compreender a chegada e o avanço da covid-19 no território arquidiocesano de Mariana. Para isto devemos entender que antes mesmo da pandemia a Igreja tem o papel importantíssimo de ajudar as pessoas além de evangelizá-las.

Neste papel de evangelizar, o documento *Evangelii Gaudium* (cap. III, §111) diz:

*A evangelização é dever da Igreja. Este sujeito da evangelização, porém, é mais do que uma instituição orgânica e hierárquica; é, antes de tudo, um povo que peregrina para Deus. Trata-se certamente de um mistério que mergulha as raízes na Trindade, mas tem a sua concretização histórica num povo peregrino e evangelizador, que sempre transcende toda a necessária expressão institucional.*

Deste modo, o pilar central é a pastoral. É neste lugar que, principalmente, o sacerdote é convidado a ser “pastor com o ‘cheiro das ovelhas’, ser pastor no meio do seu rebanho e pescador de homens” . Contudo, a pandemia impossibilitou a ação física da pastoral, deixando as paróquias “paradas” em suas atividades, nesse sentido faz-se necessário a compreensão de como essa situação comprometeu os serviços pastorais e quais as perdas e os aprendizados para que em um futuro breve, com a erradicação do vírus, cada paróquia possa saber onde atuar com maior eficácia no atendimento pastoral, assim como nos diz o *Evangelii Gaudium* (cap. III §114):

*Ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projeto de amor do Pai. Isto implica ser o fermento de Deus no meio da humanidade; quer dizer anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo, que muitas vezes se sente perdido, necessitado de ter respostas que encorajem, dêem esperança e novo vigor para o caminho. A Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita,*



*onde todos possam sentir-se acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho.*

Nessa perspectiva, o clero também sofre com a pandemia, a ausência do povo, o padre sente-se sozinho é como um pastor que precisa ir a campo para pastorear, porém, todas as ovelhas tiveram que ficar no redil. Além disso, cada pároco tem infelizmente a dolorosa missão de avisar o povo que a igreja ficará de portas fechadas. O quanto é angustiante dizer a alguém que infelizmente não há a possibilidade de comparecimento presencial a uma missa ou até mesmo uma visita à capela do Santíssimo.

Deste modo, vários padres como pastores que cuidam e amparam o seu rebanho, são conduzidos, por vezes obrigados, a tomar medidas que machucam, no entanto, são imprescindíveis. Faz necessário também entender como cada padre percorreu o período de pandemia, muitos, inclusive, dentro do grupo de risco, outros que foram contaminados e outros que vieram a óbito. Assim dentro destas situações a lida administrativa da paróquia, a pastoral e até a espiritualidade podem entrar em declínio e por vezes em colapso.

Nesse seguimento, o povo que já sofre com a quarentena e as ondas de restrições de sua rotina diária, começam a sofrer na fé. A vida de oração nesse sentido, em meio ao mar revolto, começa a se abalar e o naufrágio parece certo. Todavia o Santo Padre recorda em uma homilia no dia 27 de março de 2020 :

*“Ao entardecer...” (Mc 4, 35): assim começa o Evangelho, que ouvimos. Desde há semanas que parece o entardecer, parece cair a noite. Densas trevas cobriram as nossas praças, ruas e cidades; apoderaram-se das nossas vidas, enchendo tudo dum silêncio ensurdecedor e um vazio desolador, que paralisa tudo à sua passagem: pressente-se no ar, nota-se nos gestos, dizem-no os olhares. Revemo-nos temerosos e perdidos. À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda. Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos. Tal como os discípulos que, falando a uma só voz, dizem angustiados “vamos perecer” (cf. 4, 38), assim também nós nos apercebemos de que não podemos continuar estrada cada qual por conta própria, mas só o conseguiremos juntos.*

Assim é imprescindível entender a situação individual da paróquia e, posteriormente, do coletivo forâneo, para que com as informações possam ser elaborados mapas, gráficos e relatórios, além de formações. Essas informações são muito significativas, pois através de um mapa, por exemplo, é possível identificar e gerenciar diversas atividades interligadas.

A partir desse levantamento de dados o mapeamento torna-se de suma importância para a organização, pois permite uma visibilidade contínua, além de tudo auxilia a organização para entender seus os processos e propor melhorias de forma mais eficaz. Com esse desenvolvimento as leigas, os leigos e os padres poderão enxergar claramente as dificuldades criadas pela pandemia e possivelmente as já pré-existentes de forma mais agravadas e suscitar meios para vencê-las de forma mais próxima e nítida.

Por fim é interessante ressaltar o que o Papa Francisco disse no “Momento extraordinário de oração em tempo de epidemia”:



*“Porque sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” O início da fé é reconhecer-se necessitado de salvação. Não somos autossuficientes, sozinhos afundamos: precisamos do Senhor como os antigos navegadores, das estrelas. Convidemos Jesus a subir para o barco da nossa vida. Confiemos-Lhe os nossos medos, para que Ele os vença. Com Ele a bordo, experimentaremos – como os discípulos – que não há naufrágio. Porque esta é a força de Deus: fazer resultar em bem tudo o que nos acontece, mesmo as coisas ruins. Ele serena as nossas tempestades, porque, com Deus, a vida não morre jamais.*

*O Senhor interpela-nos e, no meio da nossa tempestade, convida-nos a despertar e ativar a solidariedade e a esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar. O Senhor desperta, para acordar e reanimar a nossa fé pascal. Temos uma âncora: na sua cruz, fomos salvos. Temos um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separe do seu amor redentor. No meio deste isolamento que nos faz padecer a limitação de afetos e encontros e experimentar a falta de tantas coisas, ouçamos mais uma vez o anúncio que nos salva: Ele ressuscitou e vive ao nosso lado. Da sua cruz, o Senhor desafia-nos a encontrar a vida que nos espera, a olhar para aqueles que nos reclamam, a reforçar, reconhecer e incentivar a graça que mora em nós. Não apagremos a mecha que ainda fumeja (cf. Is 42, 3), que nunca adoece, e deixemos que reacenda a esperança.*

Assim sendo, este trabalho não vem somente da demanda acadêmica de cunho filosófico sobre a saúde, mas da necessidade de um povo que sofre e sofreu por mais de um ano a mercê de um vírus que tirou tudo até mesmo a oportunidade de ir às igrejas e receberem a sagrada Eucaristia. Além disso, este trabalho possibilita uma atenção com o próprio clero que sofreu conjuntamente com o povo e, por fim, auxiliar no desenvolvimento de medidas pastorais, administrativas, econômicas, espirituais e, dentre outras. Tendo em vista a recuperação das ações paroquiais, este trabalho visa, elaborar um mapa de localização que viabilize a proposta do papa em ir “atrás das ovelhas perdidas”.

### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo Geral:

Investigar e compreender os impactos causados pela pandemia do Coronavírus na Arquidiocese de Mariana, trazendo a primeira reação por parte da paróquia, os meios que ela utilizou durante o enfrentamento e o atual estado de cada uma, além de colaborar com resultados para elaboração das atividades paroquiais

#### 3.2 Objetivos Específicos:

- Analisar as estruturas paroquiais no início da pandemia, ao decorrer dela e atualmente.
- Gerar de informações e gráficos a respeito do impacto da pandemia.
- Averiguar como o clero e o povo atravessaram a pandemia com ênfase na saúde.
- Investigar as medidas que foram tomadas pelos padres para que pudessem enfrentar a pandemia.
- Elaborar relatórios para auxiliar as paróquias, foranias e regiões nas atuações pós pandemia.



## 4 METODOLOGIA E PÚBLICO ALVO

**Público alvo:** As regiões pastorais, foranias e paróquias da Arquidiocese de Mariana.

Este projeto tem como natureza metodológica a pesquisa qualitativa que, por sua vez possui características com significados diversos, tendo em vista as relações, os processos e fenômenos (MINAYO, 2001, p.21-22). A “observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis” (GERHARDT, 2009, p.32). Nesse sentido, o presente estudo consiste na utilização de questionário e entrevista para as principais coletas de dados.

Sendo assim a pesquisa será dividida em quatro etapas:

### 1) O estudo e capacitação da equipe de trabalho

Esta etapa focará sobre o tema filosofia e saúde: os efeitos da pandemia na Arquidiocese de Mariana – MG. Isto se dará através de reuniões com o Coordenador de pastoral, vigários episcopais e forâneos, para melhor orientação de ação como consequência resultados que auxiliem a Pastoral e a Igreja Particular de Mariana.

### 2) Elaboração do questionário

A partir das reuniões e estudos será, então, elaborado um questionário via *Google Forms*. Este questionário abordará temas como: Pastoral, comunidade e pertencimento, comunicação (transmissões), espiritual, administrativo e dízimo, além de conter algumas perguntas pertinentes como: Idade do pároco, do vigário e do(s) colaborador(es); a adaptação da missa à distância e o desenvolvimento pastoral durante a pandemia.

### 3) Aplicação do questionário e processamento de dados

Para a aplicação do questionário os alunos pesquisadores serão divididos em grupos com três pessoas, cada grupo ficará responsável por uma de cada cinco regiões pastorais da Arquidiocese de Mariana. O processamento de dados será feito a partir das respostas enviadas pelas paróquias, analisando as respostas semelhantes e divergentes, além de comparar com dados da situação da pandemia na região.

### 4) Resultados e discussões

Após a análise de dados será então iniciada a etapa de resultados, em que as informações são transformadas em gráficos e mapas, de forma que fique mais visível os efeitos da pandemia na Arquidiocese. Nesta perspectiva também será elaborado um relatório de sugestões para o desenvolvimento das áreas mais e menos afetadas, auxiliando a Arquidiocese em planos futuros de ações evangelizadoras.

## 5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NA INSTITUIÇÃO

ATIVIDADES	PERÍODO	METODOLOGIA/ PARTICIPAÇÃO
O estudo e capacitação da equipe de trabalho.	Agosto/2021 a Novembro/2021	Estudos e reuniões sobre a pastoral e a pandemia na região da arquidiocese de mariana. Reunião com os Vigários Episcopais e Forâneos.
Elaboração do questionário	Novembro/2021 a Janeiro/2021	Elaboração de um questionário no <i>Google forms</i> , a partir dos dados levantados. Elaboração de um vídeo e carta motivacional para a resposta do questionário.
Aplicação do questionário	Janeiro/2022 a Maio/2022	Envio do questionário às paróquias. Atendimento para sanar dúvidas.
Processamento de dados	Junho/2022 a Dezembro/2022	Coletar as repostas dos questionários enviados, analisar cada resposta associando semelhanças e divergências e comparando com dados do município e da macrorregião.
Resultados e discussões	Janeiro/2023 a Junho/2023	Elaboração de gráficos, mapas e relatórios científicos mostrando a evolução de cada Região, forania ou até mesmo paróquia durante a pandemia. Mostrar pontos que possam facilitar o atendimento ao povo e à pastoral. Demonstrar os quadros de saúde do povo e do clero durante esse período e previsões futuras.

## 6. SEMANAS E HORAS CONTABILIZADAS

ATIVIDADES	SEMANAS	HORAS
O estudo e capacitação da equipe de trabalho	15	40hrs
Elaboração do questionário	12	25hrs
Aplicação do questionário	17	35hrs
Processamento de dados	30	120hrs
Resultados e discussões	26	60hrs
<b>TOTAL DE SEMANAS E HORAS</b>	<b>100</b>	<b>280hrs</b>



## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGAMBEN, Giorgio. *Reflexões sobre a peste: ensaios em tempos de pandemia*. Tradução de Isabella Marcatti. São Paulo: Boitempo, 2020.

ABDALLA, Maurício; SANDÍN, Máximo. A ciência e a origem obscura do novo coronavírus, *Outras Palavras*, São Paulo, 12 jun. 2020. Disponível em: <https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/a-ciencia-e-a-origem-obscura-do-novo-coronavirus/>. Acesso em: 07/07/2021.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Paulinas, Loyola, Ave-Maria, 2003.

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde*. Brasília, v. 29, n. 4, 2020.

FRANCESCO, Papa. *La vita dopo la pandemia*. Città del Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2020.

GUIA GERALDA ARQUIDIOCESE DE MARIANA. Mariana: Editora Dom Viçoso, 2016.

HARVEY, D. Política anticapitalista em tempos de COVID-19. In: DAVIS, M. et al. Coronavírus e a luta de classes. *Brasil: Terra sem Amos*. p. 5-12, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.) *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. ed. 18. Petrópolis: Vozes, 2001.

MELO, Edvaldo Antonio de; PIETERZACK, Cristiane (orgs). *Filosofia e Saúde: Pensando a pandemia na época da insensatez*. v. 1, Porto Alegre: Editora Fi, 2021.

NIETZSCHE, F. W. *A Gaia ciência*. Tradução, notas e posfácio: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Tradução, notas e posfácio: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PEIXOTO, Miriam Campolina Diniz (Org.). *A saúde dos antigos: Reflexões gregas e romanas*. São Paulo: Loyola, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A cruel pedagogia do vírus*. Coimbra: Almedina, 2020.

\_\_\_\_\_. *A gramática do tempo: por uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez, 2006.

SPADARO, Antonio. et al. *Covid19*. Santiago de Chile: MA-Editores, 2020.

SILVA H. G. N.; SANTOS L. E. S.; OLIVEIRA A. K. S. Efeitos da pandemia no novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. *J. nurs. health*. n. 10, 2020.

TOSTES, Anjuli; FILHO, Hugo Melo. *Quarentena: reflexões sobre a pandemia e depois*. Bauru, Canal 6, 2020. (Projeto Editorial Praxis).

## 7 APROVAÇÃO

Assinatura dos discentes envolvidos	
Discente	Assinatura
Bruno César de Matos	Bruno César de Matos
Bruno Simplicio Henriqueta Silva	Bruno Simplicio Henriqueta Silva
Claudinei Corrêa Freitas	Claudinei Corrêa Freitas
Derek Gabriel Paula Andrade	Derek G. Paula Andrade
Diêgo Souza Almeida	Diêgo Souza Almeida
João Lucas Ferreira Basílio	João Lucas Ferreira Basílio
Marcos Júnio Ribeiro Faustino	Marcos Júnio Ribeiro Faustino
Miguel Júnio da Silva	Miguel Júnio da Silva
Samuel Malta dos Santos	Samuel Malta dos Santos



Assinatura e carimbo

do responsável da Instituição onde foi realizado Projeto

Coordenador do Curso de Filosofia

FDLM – Faculdade Dom Luciano Mendes